



# MODELOS DE SAÚDE DOENÇA

# SAÚDE -DOENÇA

## HISTÓRICO

---

- Sociedade primitiva:
  - Hospedeiro: não interfere nas causas ou intervenções
  - Causas e intervenções: origens místicas





## HISTÓRICO

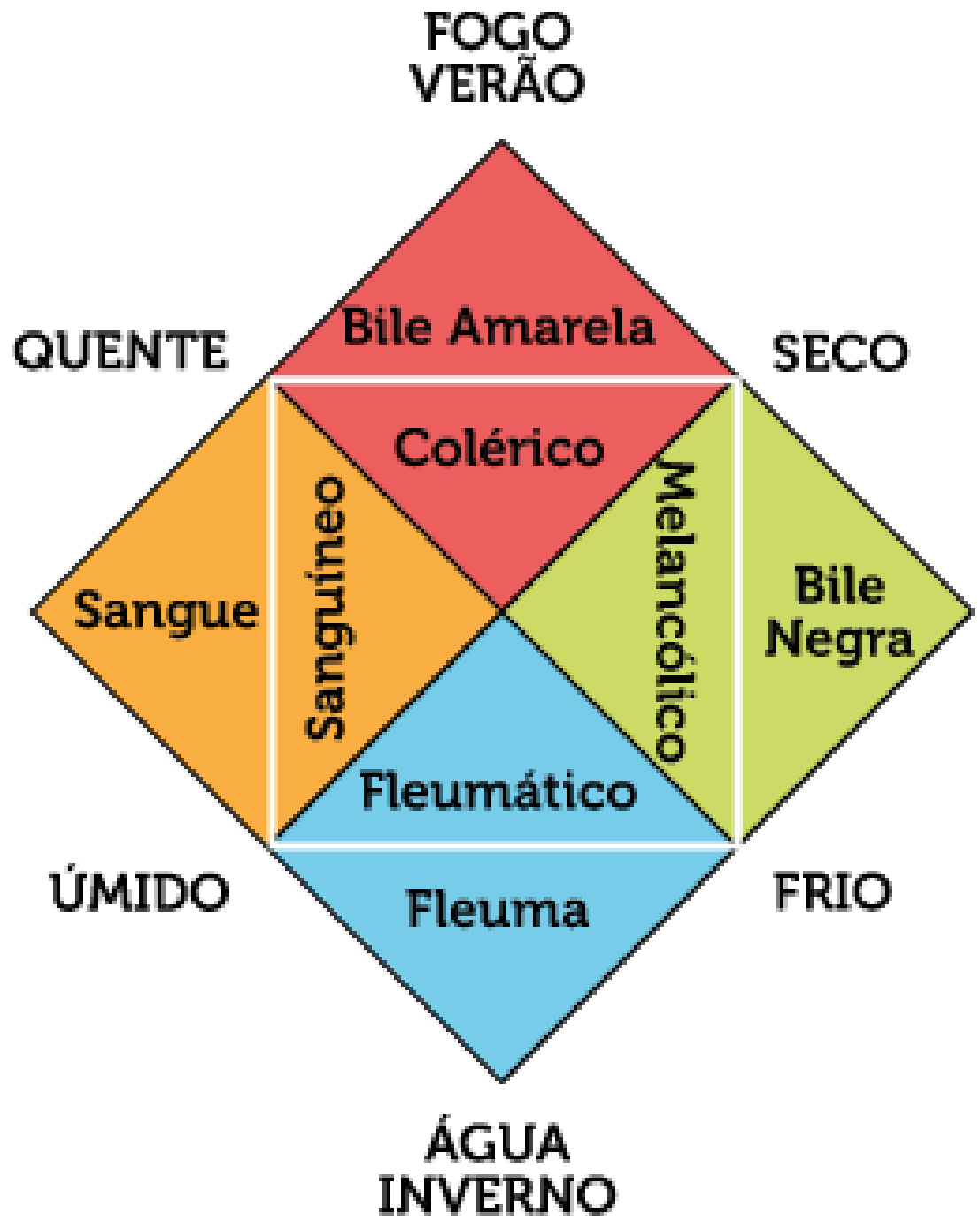
---

- China antiga:
- Hospedeiro: tem participação ativa
- Causas: desequilíbrio dos 5 elementos, Yin-Yang
- Intervenções: reestabelecer equilíbrio



## HISTÓRICO

- Grécia antiga:  
Hipócrates – pai da medicina  
**Humores:**  
sangue (ar)  
fleuma (água)  
bile amarela (fogo)  
bile negra (terra)



## HISTÓRICO

- Idade média: –  
Hospedeiro: não interfere nas causas ou intervenções  
Causas: origens místicas  
Intervenção: religiosa



# HISTÓRICO

- Renascimento:

- **Teoria dos miasmas**

- Intervenção: cuidar do ambiente





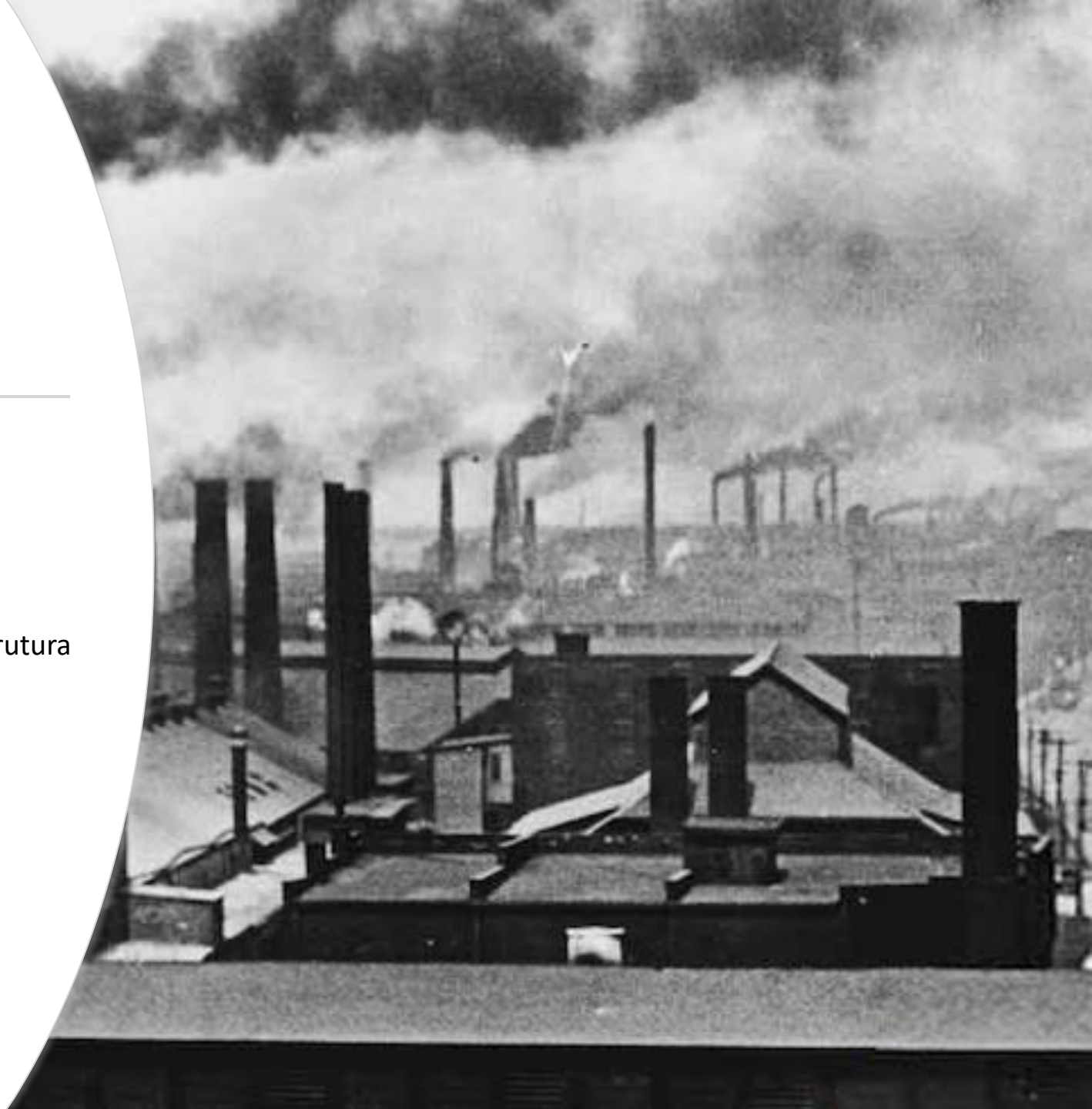
# HISTÓRICO

---

- Revolução industrial:

## **Medicina social**

Intervenção: alterar a estrutura da sociedade



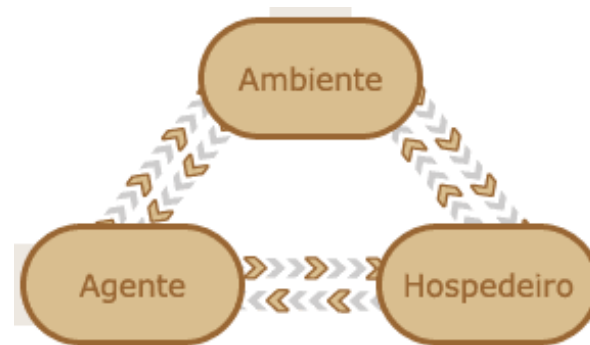
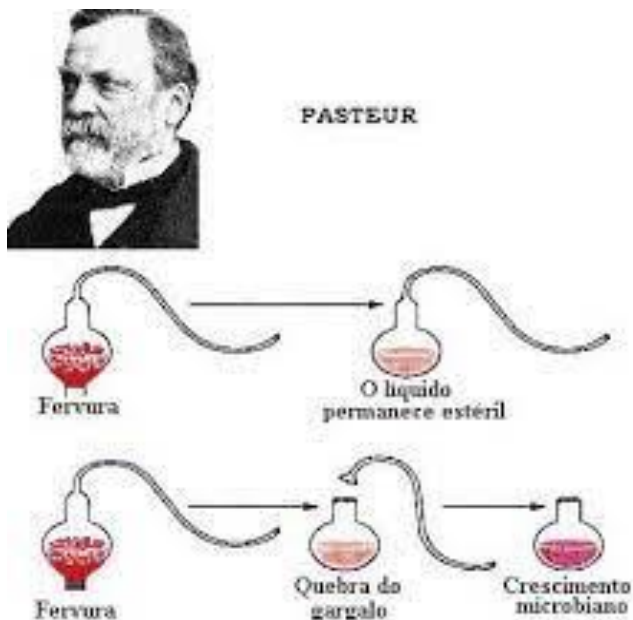
# SAÚDE -DOENÇA

- Teoria unicausal (séc. XIX): Causa: microrganismo

Intervenção: eliminar o microrganismo

- Teoria multicausal (séc. XX): Causa: múltiplos fatores (incluindo microrganismos)

Intervenção: depende dos fatores





# Modelos de saúde-doença

1. **Modelo Biomédico;**
2. **Modelo Processual;**
3. **Modelo Sistêmico;**
4. **Modelos Socioculturais.**

**Não excludentes,  
se completam!**

# Modelo Biomédico

- Doença:
  - Conceito Biomédico – “desajustamento ou falha nos mecanismos de adaptação do organismo ou uma ausência de reação aos estímulos a cuja ação está exposto (...)”.
  - O conceito Biomédico se aplica a organismos de todas as espécies e por isso deve ser analisado em termos biológicos.

# Modelo Biomédico

- O conceito de doença abordado a partir de duas perspectivas:
  - Patologia – Valoriza o mecanismo causador das doenças (etiopatogênico):
    - Infecciosas;
    - Não-infecciosas.
  - Clínica Médica – Privilegia uma abordagem semiológica e terapêutica de sinais e sintomas:
    - Crônicas;
    - Agudas.

# Modelo Biomédico

- Classificação das doenças quanto a duração e a etiologia:

Etiologia	Duração	
	Agudas	Crônicas
<b>Infeciosas</b>	Tétano, raiva, difteria, sarampo, gripe	Tuberculose, calazar, hanseníase, doença de Chagas
<b>Não-infeciosas</b>	Envenenamento por picada de cobra, acidente	Diabetes, doença coronariana, cirrose devida ao álcool

Fonte: Almeida Filho ; Rouquayrol, 2006.

# Modelo Biomédico

## Conceitos:

**Patógeno:** o agente etiológico é um ser vivo

**Contaminação:** presença de microrganismos em superfícies inanimadas

**Colonização:** multiplicação de microrganismos em superfícies do organismo, sem que ocorra dano tecidual

**Infecção:** penetração e desenvolvimento do patógeno no organismo

**Doença:** manifestação de sinais clínicos devido às lesões

# Modelo Biomédico

## Conceitos:

**Doença não infecciosa:** agente etiológico de natureza inanimada, como agentes químicos ou físicos

**Doença infecciosa:** causada por vírus, bactérias, fungos, príons e rickettsias

**Doença parasitária:** causada por protozoários, vermes e artrópodes

# Modelo Biomédico

## Conceitos:

**Doença transmissível:** o agente etiológico é transferido de um infectado para um susceptível

**Doença contagiosa:** precisa de contato direto entre o indivíduo infectado e o susceptível para transmissão do agente causal

# Modelo Biomédico

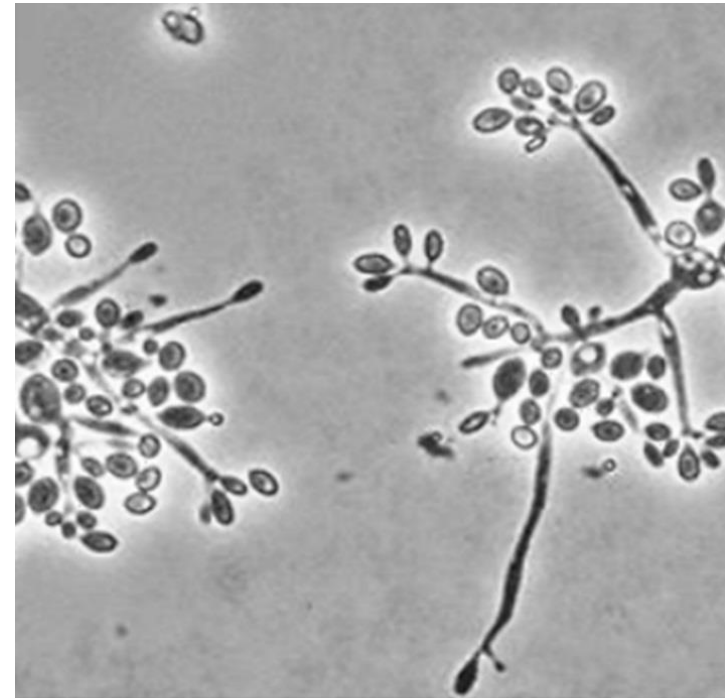
“Toda doença contagiosa é infecciosa, porém nem toda doença infecciosa é contagiosa.”





# Modelo Biomédico

- **Infectividade:** capacidade de penetrar e se desenvolver no novo hospedeiro
- **Patogenicidade:** capacidade de produzir lesões em maior ou menor proporção
- **Virulência:** produz casos graves ou fatais
- **Imunogenicidade:** induz a imunidade no hospedeiro



*Sporothrix schenckii*

# Modelo Biomédico

**Suscetibilidade:** o indivíduo é ou não suscetível

**Período de incubação:** tempo entre a exposição ao agente ao aparecimento de sinais clínicos

**Período de transmissibilidade:** tempo no qual o agente é eliminado do hospedeiro para atingir um susceptível

# Modelo Biomédico

**Formas:**

**Inaparente, assintomática ou subclínica:** sem sinais clínicos

**Manifesta:** apresenta todos os sinais clínicos típicos

**Abortiva ou frustra:** nem todos os sinais clínicos aparecem

**Fulminante:** forma excepcionalmente grave, com alta letalidade

# Modelo Biomédico

- Doenças Não-infecciosas:

- Não se relaciona a invasão do organismo por outros seres vivos parasitos;
- Agentes etiológicos de natureza inanimada. Ex.: radiações, poluentes químicos do ar, álcool, fumo, drogas, etc.;
- Maioria Crônicas;
- Agudas: acidentes, envenenamentos, mortes violentas...;
- Suscetibilidade implica em geral uma gradação;
- Período de latência para doenças não-infecciosas crônicas é em geral bastante longo.



# Modelo Processual

## **História Natural das Doenças (HND)**

Conjunto de processos interativos que criam estímulo patológico no meio ambiente, passando pela resposta do ser humano ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte (Leavell & Clark, 1976).

# Modelo Processual

- **Objetivo principal:**

- Dar sentido aos diferentes métodos de prevenção e controle de doenças e problemas de saúde
- A expectativa é que a produção do conhecimento epidemiológico possibilite a prevenção.
- – A História Natural da Doença representa um avanço em relação ao modelo biomédico clássico, já que considera um processo de múltiplas e complexas determinações.

# Modelo Processual

## Domínios:

- **Meio Interno:** hospedeiro no qual se desenvolve a doença
- **Meio externo:** onde atuam agentes e determinantes

Agentes: físicos, químicos, biopatógenos, nutricionais, genéticos

Determinantes: econômicos, culturais, ecológicos, biológicos, psicossociais

# Modelo Processual

## **Período Pré-patogênico:**

Interação do susceptível x ambiente x agente

## **Período Patogênico:**

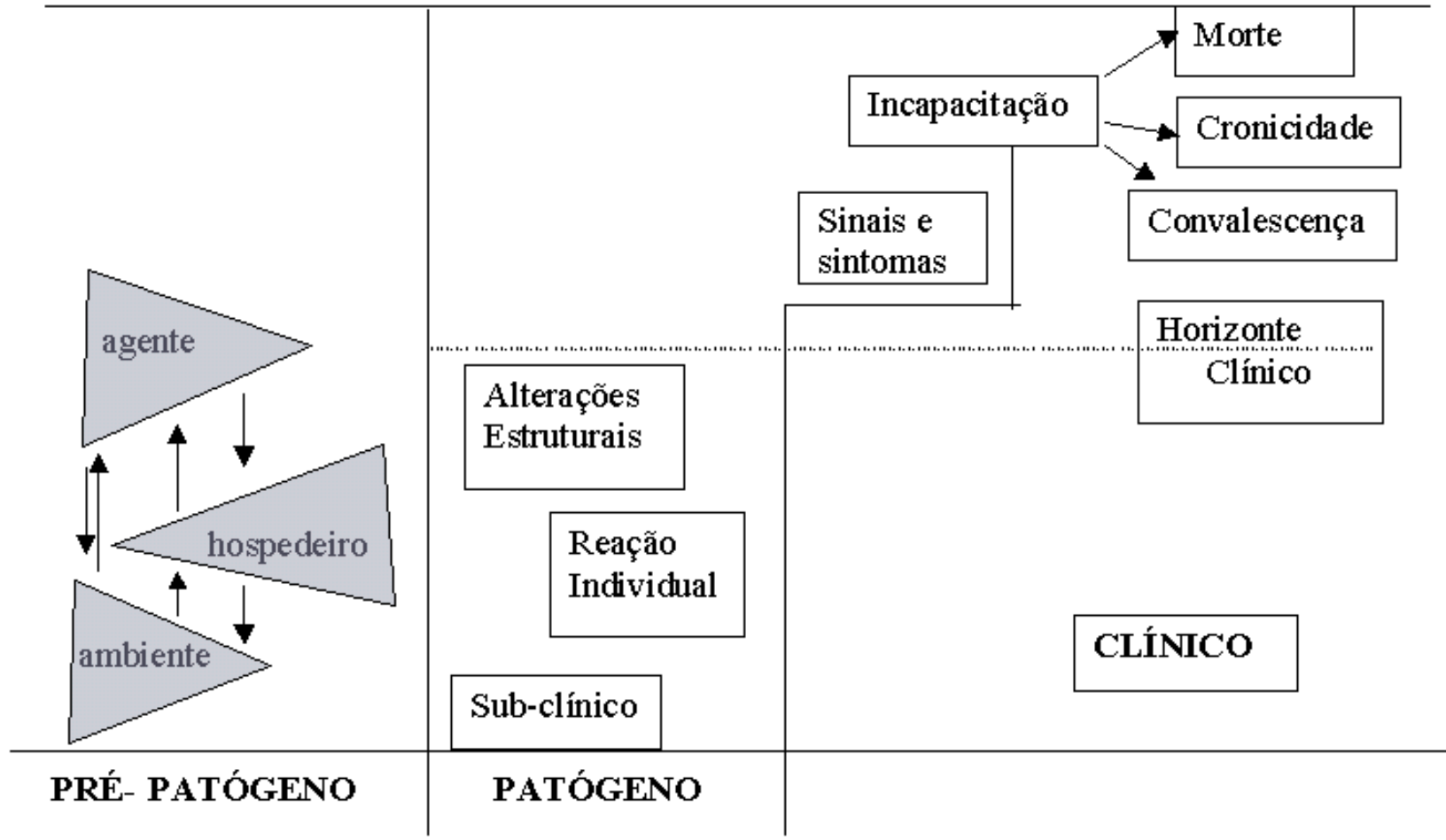
Depende de pré-condições internas – Quatro níveis:

- Interação agente-hospedeiro
- Alterações bioquímicas e histológicas (lesões)
- Sinais e sintomas
- Cronicidade

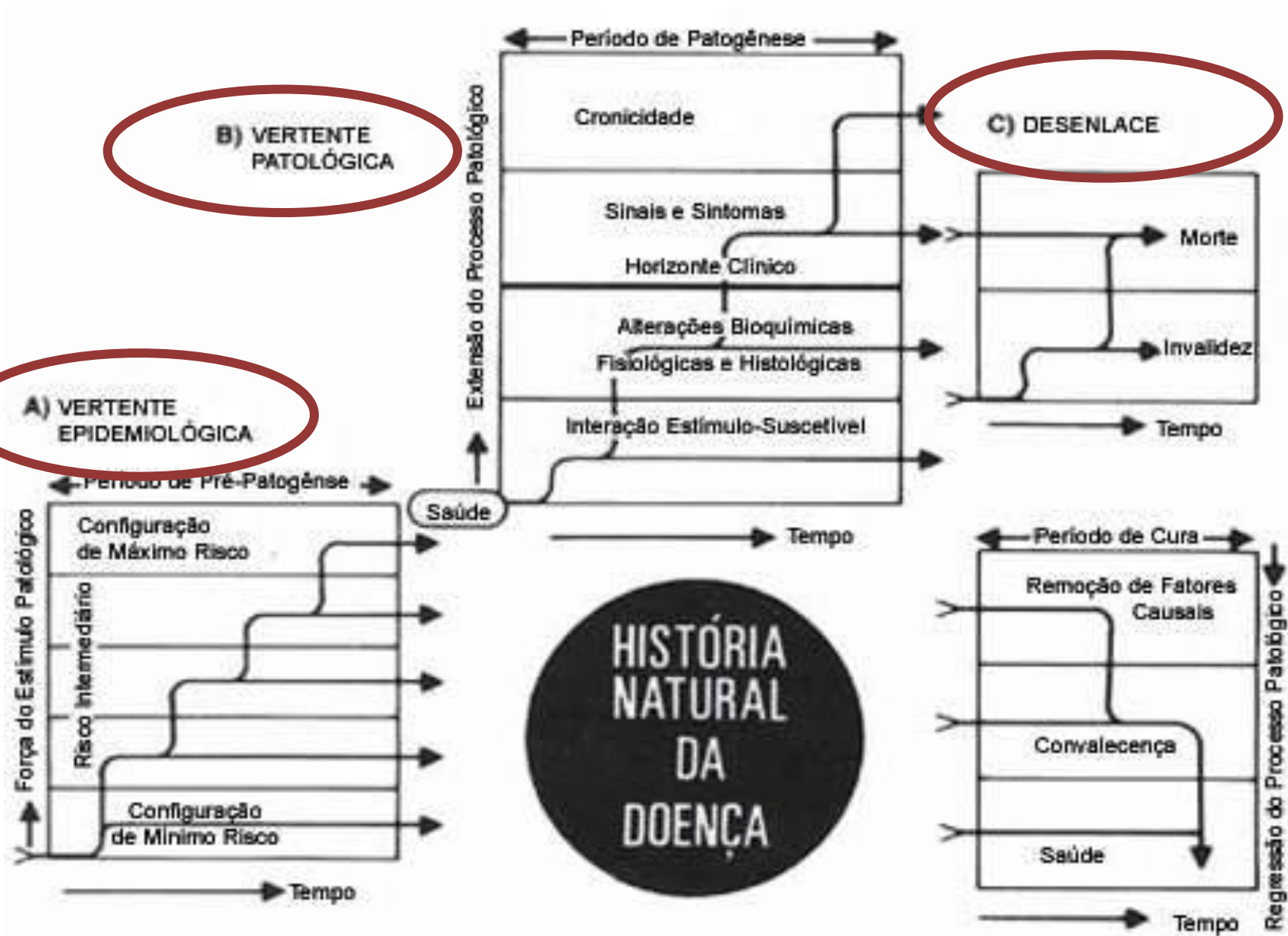


# Modelo Processual

## FASES OU PERÍODOS DA HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



# Modelo Processual

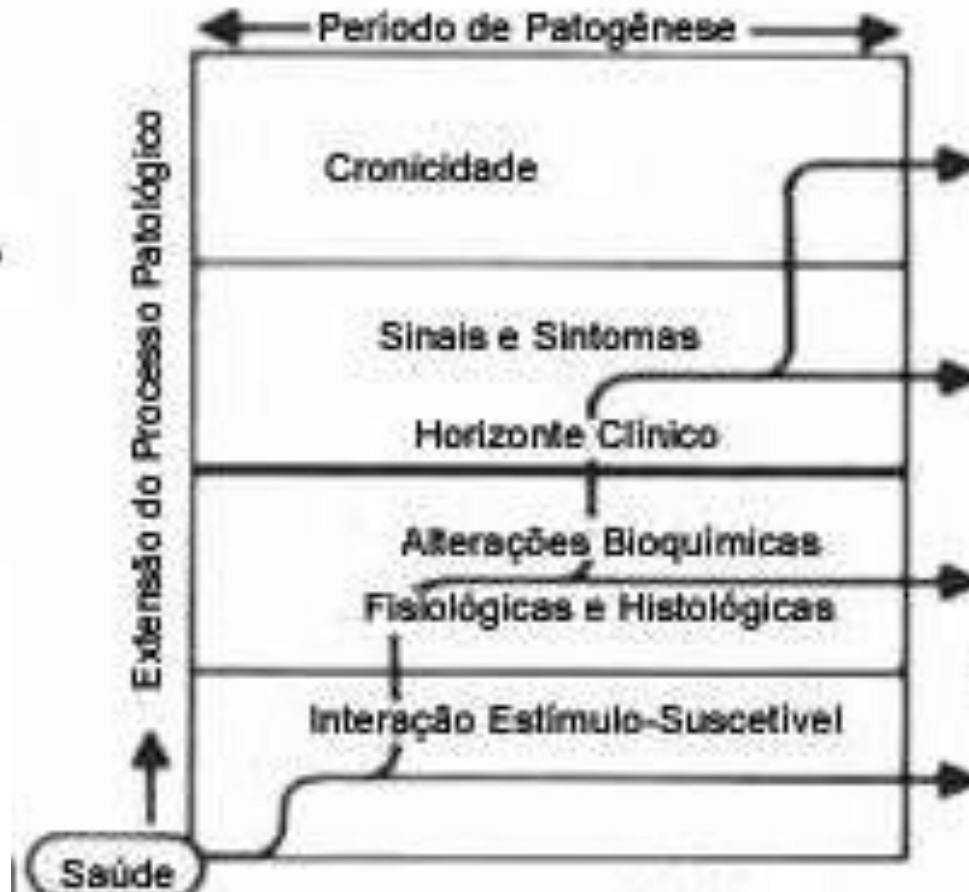


# Modelo Processual

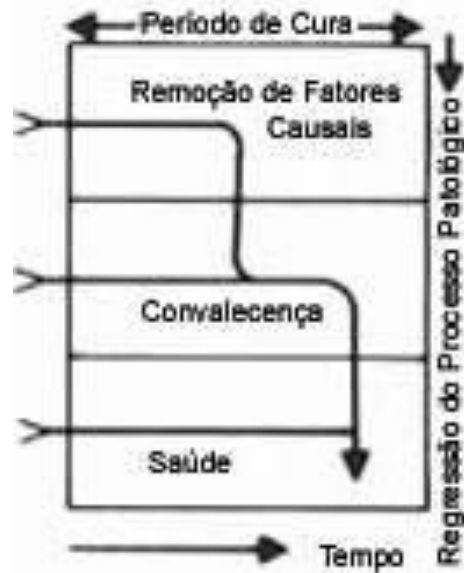
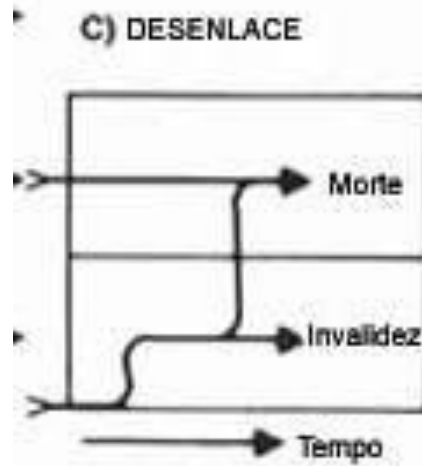


# Modelo Processual

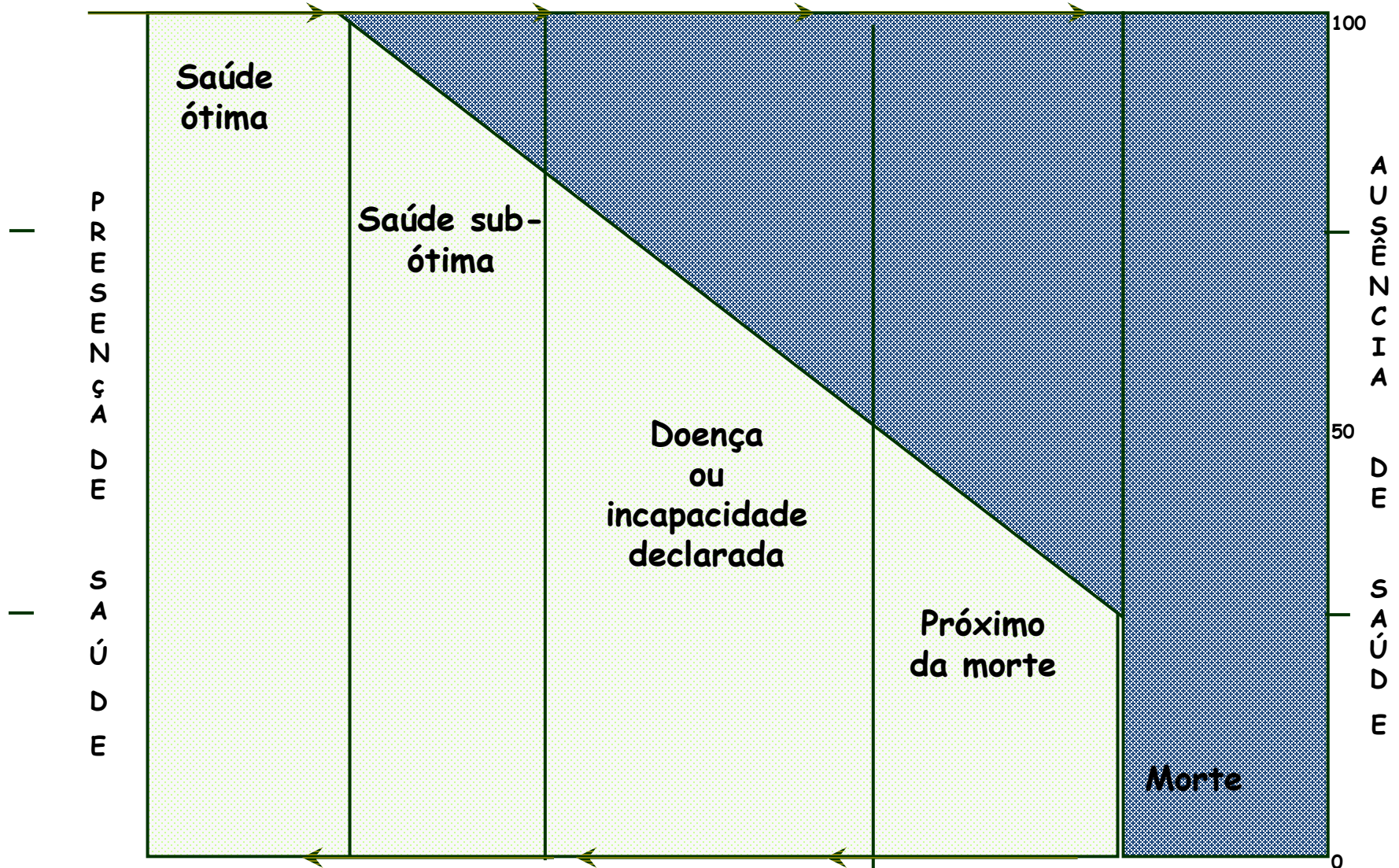
## B) VERTENTE PATOLÓGICA



# Modelo Processual



# Modelo Processual



# Modelo Processual

## Conceito de “Iceberg” em doenças infecciosas



## Horizonte Clínico

### Pré-patogênese

#### Inespecífica

Condições gerais do indivíduo ou do ambiente que predis põem a uma ou várias doenças

#### Específica

A presença de uma constelação de fatores causais num instante dado favorece o aparecimento de uma doença

### Patogênese

#### Precoce

Da situação anterior resultou uma doença cujos primeiros sintomas sinais e sintomas se tornaram aparentes

#### Avançada

A doença segue sua evolução própria, terminando com a morte, com a cura completa ou deixando sequelas

### Sequelas

As sequelas ou conseqüências da doença podem ser reparadas com maior ou menor eficiência, permitindo a reabilitação

»» História natural de uma doença humana qualquer

## Posição das barreiras que podemos opor à marcha da doença

#### 1º nível

Promoção da saúde (alimentação, ações educativas, saneamento etc.)

#### 2º nível

Proteção específica (vacinas, fluoretação das águas etc.)

#### 3º nível

Diagnóstico precoce e tratamento imediato

#### 4º nível

Limitação do dano

#### 5º nível

Reabilitação  
Prevenção Terciária

Prevenção Primária

Prevenção Secundária

Prevenção Terciária



# Modelo Sistêmico

# Modelo Sistêmico

- **Sistema:**

- Conjunto de elementos, de tal forma relacionados, que uma mudança no estado de qualquer elemento provoca mudança no estado dos demais elementos (Roberts, 1978).
- Ecossistema.

- **Sistema Epidemiológico:**

- Conjunto formado por agente patogênico, suscetível e ambiente (...).
- Qualquer que seja o caso, a eclosão de uma epidemia está relacionada a quebra no equilíbrio no ecossistema que implicam em modificações quantitativas ou qualitativas no sistema epidemiológico.

# Modelo Sistêmico

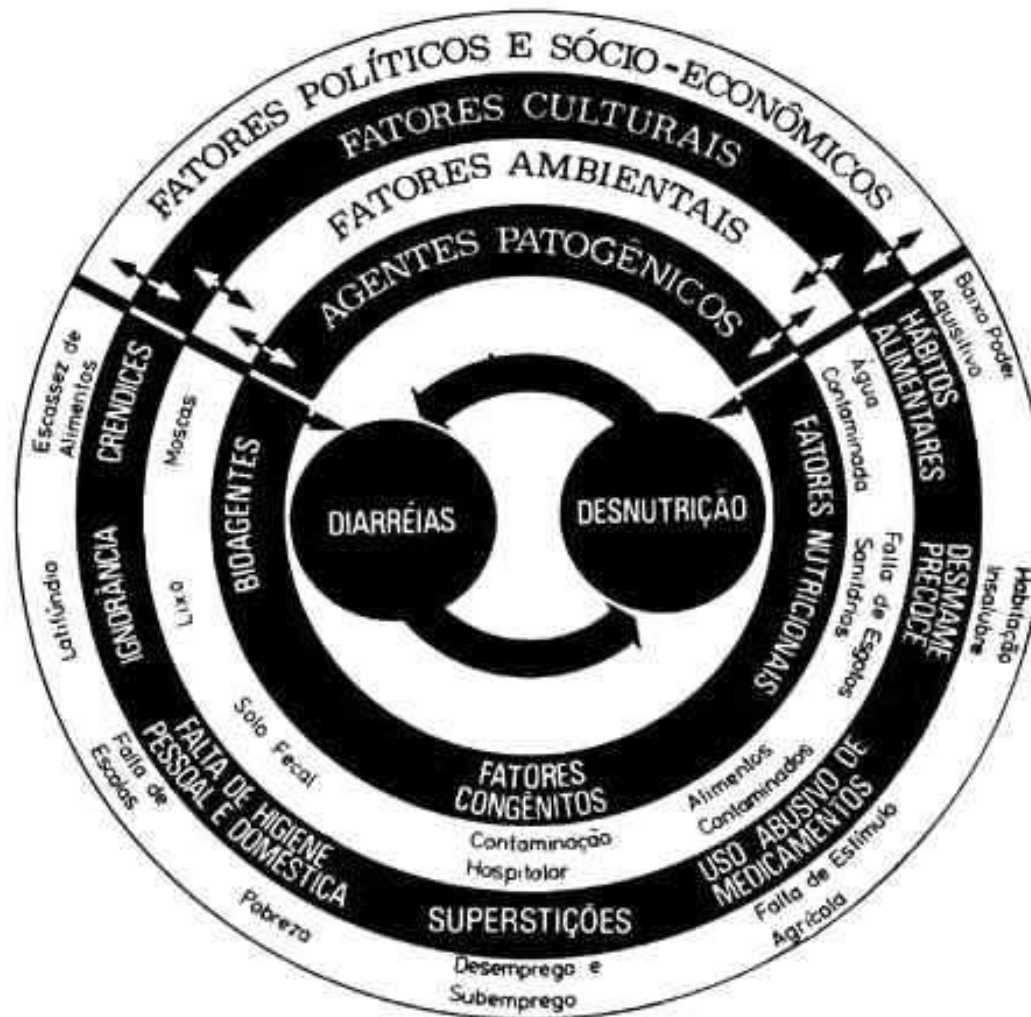
- Agente e Suscetível:
  - Um agente pode ser um microorganismo, um poluente ou um gene.
  - Suscetível é aquele em que a doença se desenvolverá e terá oportunidade de se manifestar clinicamente. Quando a suscetibilidade é relacionada a bioagentes, o suscetível pode ser determinado hospedeiro (ser vivo).
  - Essa relação pode ser descritas por três categorias:
    - Resistência;
    - Suscetibilidade;
    - Imunidade.

# Modelo Sistêmico

- Ambiente:
  - Conjunto de instâncias e processos que mantêm relações interativas com o agente etiológico e o suscetível, sem se confundir com os mesmos.
  - Reservatório, Vetores e Veículos.
  - Epidemiologicamente, além do ambiente físico e do ambiente biológico, deve ser abordado também o ambiente social.



# Modelo Sistêmico



Fonte: Almeida Filho ; Rouquayrol, 2006.

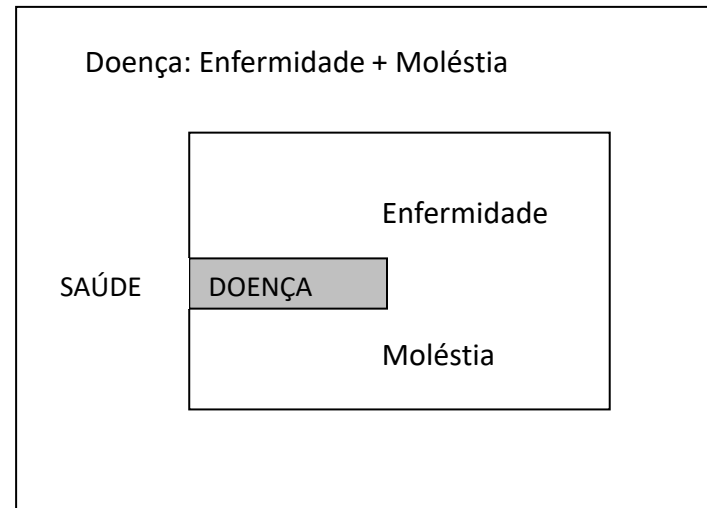
# Modelos Socioculturais

# Modelos Socioculturais

- Field, 1976:
  - “Enfermidade não implicaria simplesmente uma condição biologicamente alterada, mas também um estado socialmente alterado que pode ser visto tanto como desviante quanto como (normalmente) indesejável.”

# Modelos Socioculturais

- Modelo de saúde-doença Kleinman/Good:



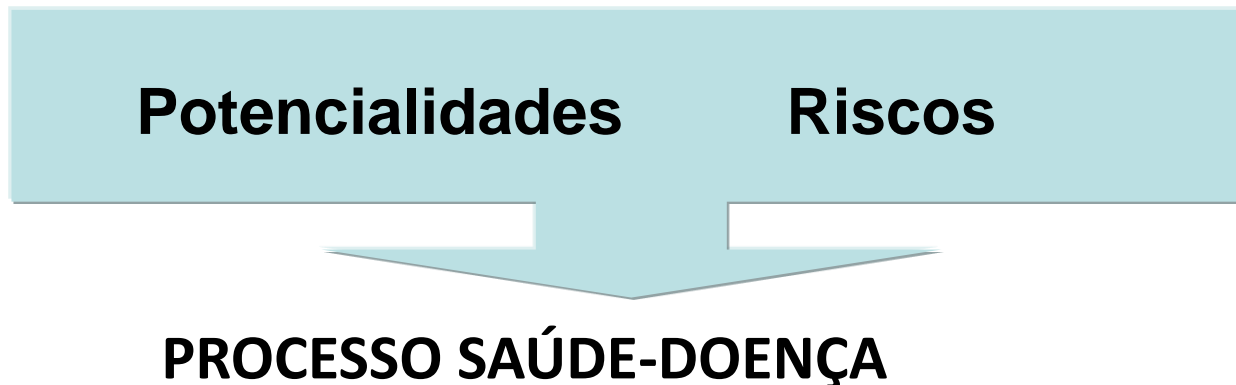
- Doença = Enfermidade + Moléstia.
- Moléstia = experiência e a percepção individual relativa aos problemas decorrentes da doença
- Enfermidade = processos de significação social da doença (âmbito psicológico individual)



# Modelos Socioculturais

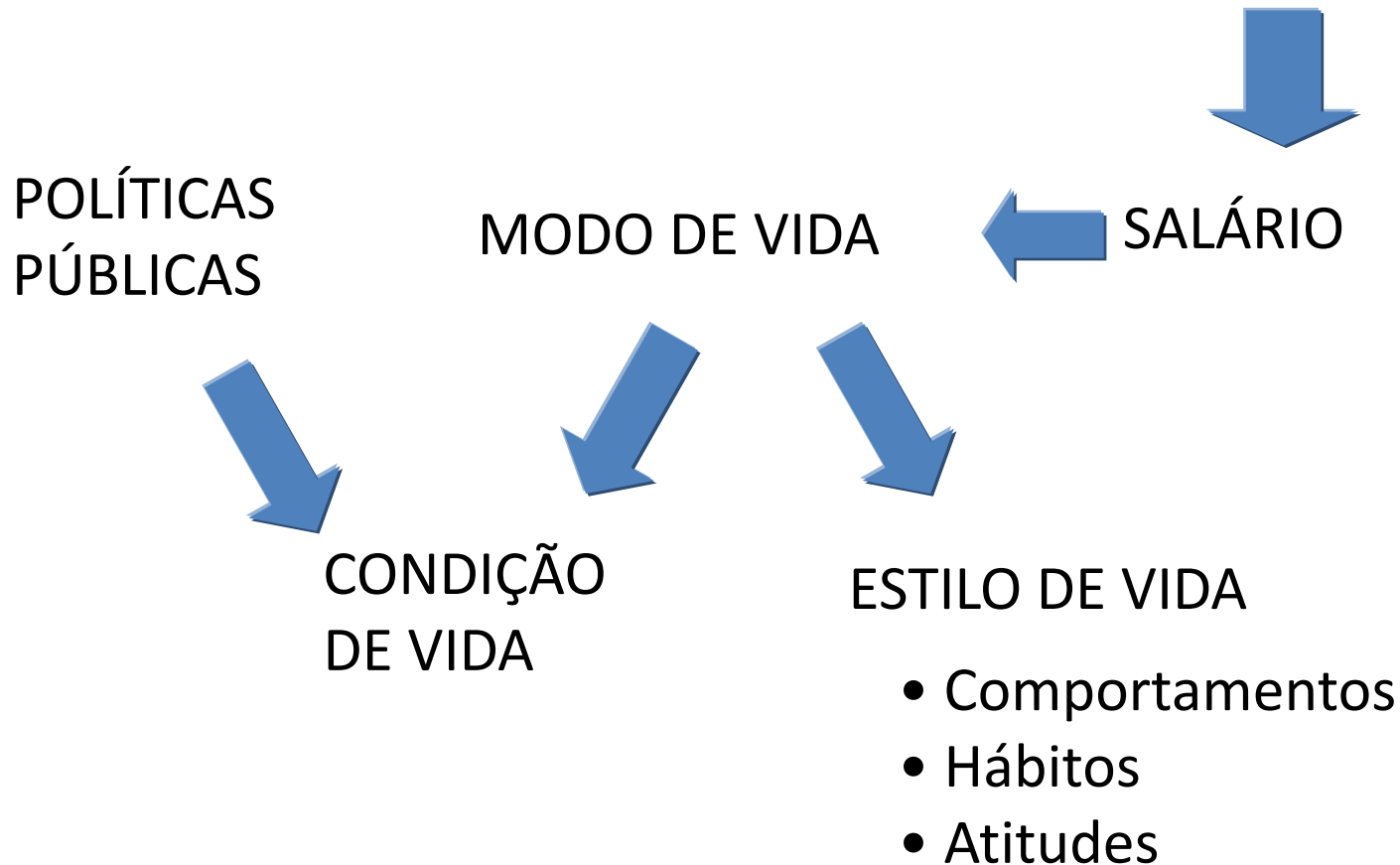
As oportunidades – probabilidades com que contam as pessoas para satisfazerem suas necessidades e desejos não diferem de forma aleatória, nem devido a outros fatores ambientais, genéticos ou biológicos.

São calculadamente diferentes principalmente porque tem sua base na **estrutura social**, especialmente nos **processos de produção e distribuição de bens escassos**.



# Modelos Socioculturais

Inserção na estrutura ocupacional





**OBRIGADA!!!!**